



# AMIES

ASSOCIAÇÃO DOS MANTENEDORES  
INDEPENDENTES EDUCADORES  
DO ENSINO SUPERIOR

## Boletim Informativo



### AMIES avança em parceria com a Universidade de Bolonha, na Itália, a fim de fortalecer a cooperação acadêmica e a inovação educacional

Em sua estratégia de internacionalização, a Associação dos Mantenedores Independentes Educadores do Ensino Superior (AMIES) realizou uma reunião institucional na Itália com Giovanni Molari, reitor da Universidade de Bolonha (Unibo), uma das mais tradicionais e prestigiadas instituições de ensino superior do mundo, conhecida como a universidade em funcionamento contínuo mais antiga do mundo ocidental. Sua fundação é tradicionalmente datada de 1088, e ela permanece ativa até hoje.

O encontro teve como objetivo discutir a construção de um acordo de cooperação acadêmica que poderá ampliar oportunidades de intercâmbio, pesquisa e desenvolvimento de vários projetos conjuntos entre a univer-

sidade italiana e as instituições associadas à AMIES.

Durante a reunião, a delegação da AMIES apresentou a atuação da entidade no cenário educacional brasileiro, destacando sua representatividade junto a instituições de ensino superior privadas e sua participação nos debates sobre políticas públicas e regulação da educação superior. “A aproximação com a Universidade de Bolonha representa uma oportunidade estratégica para ampliar a internacionalização das nossas instituições associadas e promover o intercâmbio de boas práticas acadêmicas. Essa parceria tem o potencial de gerar benefícios concretos para estudantes, pesquisadores e gestores educacionais dos dois países”, frisou o assessor de

relações institucionais da AMIES, Gilberto Garcia. Entre os temas identificados como prioritários para a cooperação estão a aplicação da inteligência artificial na educação, incluindo aspectos éticos e regulatórios, a formulação de políticas públicas voltadas à inovação tecnológica no ensino superior e aos mecanismos de garantia da qualidade acadêmica. Os representantes da universidade italiana demonstraram especial interesse na construção de iniciativas conjuntas nessas áreas, consideradas estratégicas para o futuro da educação em âmbito global.

O encontro também evidenciou o interesse mútuo na ampliação da mobilidade acadêmica internacional. A Universidade de Bolonha ressaltou a importância de parcerias que favoreçam a circulação de pesquisadores e a cooperação científica entre Brasil e Itália, fortalecendo a produção de conhecimento e o intercâmbio de experiências entre as duas comunidades acadêmicas.

A reunião também abriu perspectivas para a realização de eventos conjuntos. “Além de uma interação com instituições universitárias internacionais, a visita objetivou estabelecer uma parceria visando a realização de um evento anual sobre novas práticas e experiências educacionais, bem como criar ambiente favorável à realização de intercâmbios estudantis”, afirmou o consultor

jurídico da AMIES, Esmeraldo Malheiros. “A AMIES, em decorrência das tratativas realizadas, apresentará à Universidade de Bolonha propostas para a celebração das parcerias com as associadas, bem como para a realização de um evento anual, acrescentou a secretária-executiva da AMIES, Priscila Planelis

Além da audiência, a delegação da AMIES visitou a Biblioteca e o Museu da Universidade de Bolonha. Ambos espaços que preservam parte significativa da história da instituição. A visita proporcionou aos representantes da AMIES uma imersão na trajetória acadêmica e científica da universidade, evidenciando sua contribuição histórica para o desenvolvimento do ensino superior e da produção do conhecimento.

A participação da delegação da AMIES na agenda institucional na Universidade de Bolonha ocorreu em aproveitamento de viagem previamente planejada por seus representantes, de modo que as despesas com deslocamento, alimentação e hospedagem dos participantes não foram custeadas pela Associação.

Para a AMIES, a aproximação com uma instituição de referência mundial como a Universidade de Bolonha reforça o compromisso da entidade com a internacionalização, a inovação e a busca permanente pela qualidade da educação superior.



# Professor Doutor Luiz Felipe Cabral Mauro deixa legado de dedicação à educação superior e à formação de gerações de profissionais

A educação superior brasileira perdeu um de seus grandes protagonistas com o falecimento do professor doutor Luiz Felipe Cabral Mauro, reitor da Universidade de Araraquara (Uniara), aos 87 anos. Um dos fundadores da AMIES, o educador construiu uma trajetória marcada pelo compromisso com a excelência acadêmica, pela defesa da educação como instrumento de transformação social e pela formação de milhares de profissionais que hoje contribuem para o desenvolvimento do país.

À frente da Uniara e de sua mantenedora, a Associação São Bento de Ensino, o doutor Luiz Felipe Cabral Mauro consolidou uma das mais respeitadas instituições de ensino superior do interior paulista. Sua liderança foi decisiva para o fortalecimento da educação superior em Araraquara e em toda a região, ampliando oportunidades de acesso ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação.

Graduado em Engenharia de Agrimensura pela Escola Superior de Agrimensura de Araraquara, ele era especialista em Estudos Brasileiros pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e em Altos Estudos de Política e Estratégia pela Escola Superior de Guerra. Também era mestre em Estudos Brasileiros e doutor em Ciências Humanas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie. Ao longo de décadas, dedicou sua vida ao desenvolvimento institucional da Uniara



ra e à valorização da educação superior brasileira.

Além de sua atuação como reitor, o professor doutor Luiz Felipe participou da criação da AMIES, contribuindo para consolidar uma entidade comprometida com a defesa das instituições independentes de ensino superior e com o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas ao setor.

Para o presidente da AMIES, Moses Rodrigues, o educador foi um exemplo de liderança acadêmica e de compromisso permanente com a educação superior. "O professor Luiz Felipe dedicou sua vida à missão de educar e transformar pessoas. Sua paixão pela educação era inspiradora e se refletia

em cada iniciativa voltada ao fortalecimento da Uniara e da educação superior brasileira. Como um dos fundadores da AMIES, ajudou a construir uma entidade sólida e comprometida com a defesa das instituições independentes e com a qualidade do ensino. Seu legado permanecerá vivo nas milhares de vidas que ajudou a formar e em todos aqueles que tiveram o privilégio de conviver com sua visão, generosidade e dedicação", ressaltou.

O consultor jurídico da Associação, Esmeraldo Malheiros, destacou também a contribuição para o fortalecimento institucional da Associação e sua dedicação incondicional ao ensino superior. "O professor

doutor Luiz Felipe compreendia como poucos a importância da união das instituições independentes em defesa da educação superior. Sempre participou dos debates com serenidade, profundo conhecimento e espírito público. Seu compromisso com a formação de profissionais e com a construção de uma educação de excelência deixa uma marca permanente não apenas na Uniara, mas em todo o ensino superior brasileiro", frisou.

### **Legado reconhecido pela comunidade acadêmica**

As manifestações da comunidade universitária evidenciam a dimensão do legado deixado pelo professor doutor Luiz Felipe Cabral Mauro. A diretora-presidente interina da Uniara, Fabíola Machado de Almeida Francisco Moda, ressaltou sua liderança e seu exemplo como gestor. "O professor Luiz Felipe foi um grande mestre. À frente da Associação São Bento, mantenedora da Uniara, foi um gestor e um líder de excelência. Sua paixão pela educação é um exemplo para todos nós", disse.

Para o chefe do Departamento de Ciências Jurídicas e coordenador do curso de Direito da Uniara, Fernando Passos, sua contribuição para o ensino superior privado é incomparável. "Ele era um grande amigo e um homem extraordinário. A Uniara já formou aproximadamente cem mil alunos ao longo de todos esses anos. Não há legado maior no ensino superior privado do que o do professor Luiz Felipe Cabral Mauro. A maior lição que ele deixa é a so-

lidariedade e a paixão pela educação", destacou.

O coordenador do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia em Medicina Regenerativa e Química Medicinal, professor André Capaldo Amaral, lembrou da visão estratégica do reitor e do impacto de sua atuação. "Me impressionou muito a competência, a visão que ele tinha sobre a educação, o respeito para com a comunidade araraquarense e a determinação de prestar o melhor serviço possível de educação superior. Ele conseguiu transformar a universidade e impactar a vida de muita gente".

A chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais e coordenadora do curso de Publicidade e Propaganda, Eduarda Escila Ferreira Lopes, destacou o lado humano do educador. "Posso dizer, sem nenhuma dúvida, que o professor Luiz Felipe foi uma das almas mais completas, generosas e bonitas que já conheci. Seu legado permanecerá vivo em cada ensinamento, em cada exemplo e em cada vida queaju-

dou a transformar".

Representando os estudantes, a aluna de Publicidade e Propaganda, Letícia Vitória Damim Xavier recordou o incentivo permanente dado pelo reitor às atividades acadêmicas e aos projetos desenvolvidos pelos alunos da Uniara. "Sempre achei muito admirável ver o quanto os cursos são valorizados e o quanto tínhamos o apoio dele. Não existem, de fato, palavras que descrevam todo o apoio que ele nos deu. É um sentimento de gratidão", completou.

Reconhecido como uma referência na educação, Luiz Felipe Cabral Mauro deixa um legado que ultrapassa os muros da universidade. Seu trabalho contribuiu para o desenvolvimento de Araraquara, fortaleceu a educação superior na região e formou gerações de profissionais que hoje atuam nas mais diversas áreas do conhecimento, perpetuando a convicção que guiou toda a sua vida: a de que investir na educação é investir no futuro da sociedade.



# AMIES é recebida em audiência com ministro Flávio Dino no STF para tratar da ADPF 1.247 e da ADI 7.864

Os dirigentes e os advogados da AMIES participaram de audiência com o ministro do Supremo Tribunal Federal, Flávio Dino, relator da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 1.247 e da Ação Direta de Inconstitucionalidade 7.864, importantes ações ajuizadas pela entidade em defesa da segurança jurídica, da qualidade da educação superior e da observância das competências constitucionais no setor educacional. Na ADPF 1.247, a AMIES combate a expansão das instituições públicas municipais que atuam fora do município-sede, cobram mensalidades e ofertam cursos de medicina sem a supervisão do Ministério da Educação. Já na ADI 7.864, a AMIES defende a autonomia das IES e a competência do MEC para a regulação e a supervisão dos cursos de medicina, afetadas por disposições inconstitucionais constantes da Resolução 2.434/2025 do Conselho Federal de Medicina (CFM), que tentava impor novas regras sobre a gestão acadêmica de cursos de medicina, inclusive com a responsabilização dos coordenadores dos cursos.

Durante o encontro, a AMIES apresentou, em Memoriais, elementos adicionais relacionados aos temas discutidos nas ações em tramitação no STF, reforçando argumentos e informações que evidenciam a necessidade de preservar o equilíbrio regulatório do sistema de educação supe-



rior brasileiro e garantir o cumprimento das normas constitucionais e legais que regem o setor.

Na ADI 7.864, a AMIES sustenta que determinadas previsões da norma extrapolam as competências atribuídas aos conselhos profissionais ao interferirem em aspectos relacionados à gestão e ao funcionamento dos cursos de medicina. Em decisão já proferida no processo, o STF manteve a suspensão dos dispositivos questionados, reconhecendo a necessidade de evitar interferências que impactem a autonomia das universidades e a organização acadêmica das instituições de ensino superior enquanto a matéria aguarda julgamento definitivo.

Na audiência, a AMIES também apresentou Memoriais na ADPF 1247, que questiona a expansão irregular de cursos superiores por instituições públicas municipais fora dos limites de seus municípios de origem e mediante a cobrança de mensalidades. No âmbito dessa ação, o Supremo determinou a suspensão da abertura de novos cursos e da

criação de novos *campi* fora do município-sede, até a análise definitiva do mérito da controvérsia.

Para a AMIES, as decisões já proferidas pelo STF representam importantes avanços para a organização do sistema de educação superior brasileiro, ao reafirmarem a necessidade de observância das competências legalmente estabelecidas e da atuação regulatória adequada dos órgãos responsáveis pelo setor. A Associação continuará colaborando tecnicamente com o debate institucional sobre os temas em discussão, fornecendo subsídios que possam auxiliar a Corte na análise das matérias e na construção de soluções que promovam isonomia regulatória e qualidade na oferta da educação superior.

Participaram da audiência com o ministro Flávio Dino, o presidente da AMIES, deputado federal Moses Rodrigues, o deputado federal Átila Lira Filho e os advogados Esmeraldo Malheiros, Pietro Cardia Lorenzoni, Alexandre Mesquita e Priscila Planelis.

## EXPEDIENTE

Presidente: Moses Rodrigues | Vice-presidente: Victor Veronezi | Diretor administrativo: Ihanmark Damasceno | Diretor Técnico: Fernando Passos | Conselho de Administração: Alexandre Chaddad, Paulo Vieira e Conrado Raunheitti | Conselho Fiscal: Jouberto Uchôa, Clovis Fecury e Jaime Romero | Secretária-executiva: Priscila Planelis | Relações Institucionais: Gilberto Garcia | Jornalista Responsável: Dulce Mesquita (DRT 4425/PE).